



Escola:

Data: / /

Estudante:

Ano/Série: Turma: Turno:

Disciplina:

Professor(a):

Feira de Santana: de Santana dos Olhos D'água à maior cidade do interior nordestino



Fonte: <https://encurtador.com.br/hpEFL>

Você já ouviu falar sobre as nascentes e sobre a vocação comercial de Feira de Santana?

O povoado que crescia ao redor da capela de Nossa Senhora Santana (hoje padroeira da cidade), na fazenda denominada Olhos D'água devido à presença de várias nascentes (as lagoas, hoje muito degradadas e aterradas), ficou conhecido como Santana dos Olhos D'água.

O povoado tornou-se ponto de parada dos tropeiros, com o comércio de gado (estrada das boiadas) e de alimentos, que vinham de várias regiões do país em direção à cidade de Cachoeira (onde o trem e o rio se conectavam).

Com a crescente população do povoado, a cidade se emancipou em 1833 e deu origem a uma feira livre que foi propulsora do crescimento do município, originando o nome atual da cidade: Feira de Santana (na foto acima, observa-se a feira livre que acontecia na avenida Getúlio Vargas, na década de 1970). O comércio ganhava grandes proporções e atraía pessoas de diversos lugares do Brasil. A atração populacional, o grande fluxo migratório e o aumento no setor comercial e de serviços (setor terciário) fizeram com que o município crescesse exponencialmente, saindo de 83 mil habitantes em 1940 para mais de 290 mil em 1980.

A partir de 1970, com a criação do CIS (Centro Industrial do Subaé), devido à atuação da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), com fortes investimentos federais no setor industrial, diversas indústrias se instalaram em Feira de Santana.

O crescimento urbano acelerado fez com que a cidade se expandisse para áreas periféricas, que foram ocupadas pelos trabalhadores das indústrias e pessoas de baixa renda. Embora alguns conjuntos habitacionais tenham sido construídos (Como o Feira I, II, III, IV, V, VI, etc), a necessidade de moradias foi superior, o que resultou em processos espontâneos de construção, de modo que diversos bairros enfrentam até hoje problemas de infraestrutura. Como é essa questão em seu bairro?

Desde a sua origem a localização geográfica de Feira de Santana foi fundamental para o seu surgimento. Atualmente é o maior entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste do Brasil: pelo município passam algumas das principais BRs como a BR-324, a BR-101 e a BR-116, situação estratégica para o escoamento de produtos.

Na imagem abaixo observa-se o monumento ao Caminhoneiro, do artista Gil Mário, na avenida Presidente Dutra.



Fonte: <https://encurtador.com.br/sul68>

Feira de Santana se tornou um importante centro comercial, sendo citada, até mesmo em rede nacional como no BBB de 2023, devido ao comércio do Feiraguay, entre outros. Observa-se então, que desde seu surgimento, o município tem o comércio e as feiras livres como fundamentais, bem como os serviços e o setor industrial, tornando-se a segunda maior cidade do interior baiano.

Com um total de 616.272 habitantes, Feira de Santana é mais populosa do que 7 capitais brasileiras, como: Cuiabá, Vitória, Florianópolis, Rio Branco, Palmas, Porto Velho, Boa Vista e Macapá (IBGE, 2024), o que confere à Caixa D'Água do Tomba, status semelhante ao da Torre Eiffel (risos).

Você conhece o Centro de Abastecimento de Feira de Santana? E as feiras livres?



Fonte: <https://encurtador.com.br/akBCK>

Texto adaptado de: CALDAS, Gessiane. **Espaços Urbanos – Uma Produção Popular**. V Seminário de História da cidade e do urbanismo. Campinas - SP, 1998. Elaboração: Sônia Karoline, UEFS, 2024. Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Oriana Araujo.